

## **A Inclusão de Crianças com Síndrome de Down em aulas de Educação Física: Revisão de Literatura**

## **The Inclusion of Children with Down Syndrome in Physical Education classes: Literature Review**

DOI:10.34117/bjdv7n2-352

Recebimento dos originais: 10/01/2021

Aceitação para publicação: 18/02/2021

### **Gabriel Macedo**

Licenciado em Educação Física

Endereço: Rua das Cobéias,40, Vila Bela – São Paulo

E-mail: gsmacedo216@gmail.com

### **Guilherme Rocha Savarezzi**

Mestrado em Educação

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo- UNICID

Endereço: Rua Cesário Galeno,448/475, Tatuapé – São Paulo

E-mail: gui\_savarezzi@hotmail.com

### **Roberto Gimenez**

Professor Pesquisador do Programa de Pós Graduação da Universidade de São Paulo

Instituição: Universidade Cidade de São Paulo- UNICID

Endereço: Rua Cesário Galeno,448/475, Tatuapé – São Paulo

E-mail: Roberto.gimenez@unicid.edu.br

### **RESUMO**

O presente estudo buscou investigar a produção na literatura nacional desenvolvida pela área da educação física no que diz respeito à inclusão da criança com síndrome de Down em aulas de educação física no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo qualitativa. Para tanto, foi realizado um levantamento de literatura nos periódicos da área da Educação Física classificados conforme o critério Qualis Capes com extratos A1, A2, B1 e B2. Para realização da primeira seleção dos estudos, utilizou-se as palavras de busca, educação física, inclusão e síndrome de down relacionadas com o operador Booleano AND. Como critérios de inclusão considerou-se a produção científica nacional realizada nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos repetidos, estudos inconclusivos ou fora do recorte temporal estabelecido. Para elegibilidade inicial, foram considerados os títulos de cada registro para verificar compatibilidade com o tema abordado. Levantou-se 166 periódicos classificados na área de avaliação em educação física, após seleção dos periódicos encontrou-se 224 estudos, dos quais após a aplicação da seleção de elegibilidade com critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 73 estudos sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 3 estudos para compor a versão final da pesquisa. Concluímos o estudo evidenciando que além da carência de publicações sobre a temática em questão nesses últimos 10 anos, os profissionais enfrentam o desconhecimento sobre as limitações e abordagens para a inclusão. Fazem-se necessárias pesquisas a fim de contribuir com a temática.

**Palavras-chave:** Educação Física, Inclusão e Síndrome de Down.

## ABSTRACT

The present study sought to investigate the national literary production developed by the physical education area regarding the inclusion of children with Down Syndrome in physical education classes in Brazil. This is a qualitative literature review. For this purpose, a literature survey was carried out in the Physical Education journals classified according to the Qualis Capes criteria with A1, A2, B1 and B2 extracts. To perform the first selection of studies, the search words: physical education, inclusion and Down Syndrome were used linked with the Boolean operator AND. As inclusion criteria, the national scientific production carried out in the last 10 years was considered. Repeated articles, inconclusive or outside the established time frame studies were excluded. For initial eligibility, the titles of each record were considered in order to check the compatibility with the topic addressed. 166 journals classified in the physical education assessment area were collected, 224 studies were found after selection of the journals, of which 73 studies were selected after applying the eligibility selection with inclusion and exclusion criteria, and 3 studies were selected to compose the final version of the research after applying the inclusion and exclusion criteria. We concluded the study by showing that in addition to the lack of publications on the subject in question in the last 10 years, professionals face the lack of knowledge about the limitations and approaches to inclusion. Further research is needed in order to contribute to the theme.

**Keywords:** Physical Education, Inclusion and Down Syndrome.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde meados da década de 90 tem sido defendido que crianças com deficiência, preferencialmente, devam estudar em escolas regulares, acompanhadas das demais crianças nos contextos da Educação Básica (MANTOAN, 1998)

Em particular, esta condição implica em dificuldades para professores da Educação Básica, os quais se dividem entre o cumprimento de uma orientação legal e o atendimento às demandas efetivas dos seus âmbitos de atuação, grande parte das vezes, marcado por incertezas e mudanças (OMETE, 2004). Nesses contextos, estes professores argumentam sobre a dificuldade vivenciada para acolher as crianças com deficiência, conciliando com o trabalho desenvolvido junto às demais, garantindo a prática pedagógica sem subestimar ou supervalorizar as competências de qualquer criança.

Um dos dilemas vivenciados por professores da Educação Física em seus contextos de intervenção profissional, diz respeito à inclusão de crianças com deficiência (WINNICK, 2004, GIMENEZ, 2015). Conforme postula Gimenez (2006), a área da Educação Física apresenta algumas especificidades tanto associadas à sua identidade, quanto aos próprios recursos que ela utiliza e, por este motivo, não são raras as ocasiões nas quais, a aproximação física das crianças ocorre. Uma das implicações destas dificuldades está associada justamente à possibilidade da não efetivação da inclusão,

minimizando as suas efetivas oportunidades de aprendizagem.

As crianças com deficiência intelectual é um dos grupos mais prevalentes em aulas em escolas regulares, almejando propostas de inclusão (CARVALHO & col, 2011). Dentre os indivíduos com deficiência intelectual, o grupo de pessoas com síndrome de Down é significativamente o mais estudado (ASSUMPCÃO & TARDIVO, 2008).

Considerando especificamente o âmbito da intervenção da Educação Física, em que pese este grupo ser alvo de muitos estudos, verifica-se que grande parte das vezes, os trabalhos debruçam-se sobre o comportamento desses indivíduos, como suas respostas aos contextos de aprendizagem de forma isolada. Conforme destaca Rodrigues (2017), os trabalhos de pesquisa desenvolvidos foram elaborados a partir de um paradigma médico e partem de uma perspectiva isolacionista, obscurecendo a compreensão das possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento das pessoas com deficiência nos contextos regulares da Educação Básica. Em outras palavras, ainda é motivo de dúvida o processo de aprendizagem desses indivíduos em face dos contextos de inclusão.

Gimenez & Onha (2016), buscaram identificar as respostas de desempenho de crianças com deficiência diante da presença de tutores utilizados como facilitadores da aprendizagem em aulas de Educação Física. A partir deste trabalho, estes autores concluíram que crianças com deficiência intelectual se beneficiam substancialmente da presença de crianças com deficiência na condição de facilitadoras. Aponta-se ainda para a necessidade de trabalhos que investiguem os impactos de diferentes condições contextuais nos processos inclusão como forma de subsidiar a atuação profissional.

Analisando tais fatos elucidados, fundamenta a existência do estudo para apontar o que vem sendo produzido referente à temática da inclusão de crianças com síndrome de down nas aulas de Educação Física.

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO**

### **2.1 ESTRATÉGIAS DE PESQUISA**

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva analisada de acordo com as recomendações de estudos qualitativos por meio de síntese e da discussão dos principais dados encontrados. Para a realização do estudo foram seguidos alguns passos que envolveram levantamento dos periódicos nacionais da área da Educação Física classificados conforme o critério Qualis Capes com extratos A1, A2, B1 e B2, busca dos artigos na literatura nacional, coleta de dados, comparação da quantidade de artigos publicados, análise dos estudos e discussão dos resultados (LUNA, 2019). Para realização

da seleção dos estudos nos periódicos nacionais, utilizou-se as palavras de busca educação física, inclusão e síndrome de Down relacionadas com o operador Booleano AND.

## 2.2 COLETA DE DADOS

Realizou-se o levantamento dos períodos nacionais da área da Educação Física classificados conforme o critério Qualis Capes com extratos A1, A2, B1 e B2, conforme consta na Plataforma Sucupira (disponível em: 10/09/2020 <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/EstaConsultaGeralPeriodicos.xhtml>), de acordo com a classificação Quadriênio 2013-2016.

## 2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Para elegibilidade dos artigos, foram considerados alguns critérios de seleção.

Como critérios de inclusão considerou-se estudos publicados nos últimos 10 anos, em periódicos nacionais com Quadriênio 2013-2016, com idioma em português. Foram excluídos artigos repetidos, estudos inconclusivos ou fora do recorte temporal estabelecido.

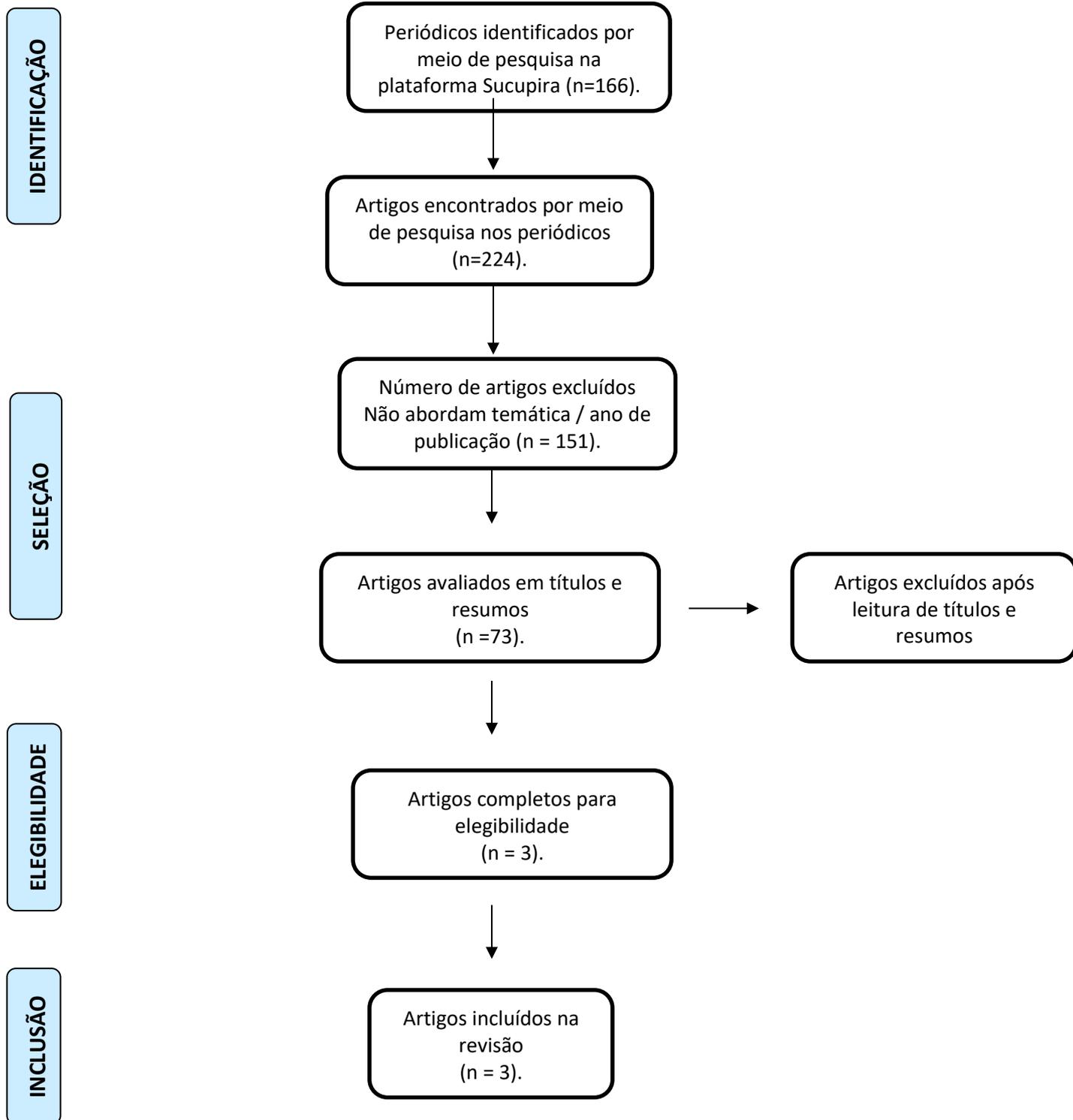
Para uma elegibilidade inicial, foram considerados os títulos de cada registro para verificar compatibilidade com o tema abordado.

Após a análise dos títulos dos estudos, os resumos e posteriormente todo texto foi analisado para extração das informações pertinentes a discussão da temática. Alguns dados principais incluindo autor, objetivo, tipo de pesquisa, principais resultados e desfechos foram usados para análise crítica e conseqüentemente síntese de dados.

## 3 RESULTADOS

Levantou-se 166 periódicos nacionais classificados conforme o critério Qualis Capes com extratos A1, A2, B1 e B2 da área de avaliação da Educação Física. Após seleção dos periódicos foram identificados 224 estudos dos quais posteriormente a aplicação da seleção de elegibilidade com critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 73 estudos sendo que para compor a versão final da pesquisa, somente 03 estudos com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados conforme apresentado no fluxograma 1.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos estudos



**Fonte:** Própria dos autores.

Trouxemos algumas características dos estudos, as quais foram resumidas no quadro 1.

**Quadro 1:** Características dos estudos

Periódico	Autor	Objetivo	Método	Principais resultados	Desfecho
Movimento (UFRGS - Online).	(TANURE ALVES; DUARTE, 2012)	Observar a realidade da inclusão da criança com síndrome de Down (SD) nas aulas de educação física escolar.	Observação sistemática.	A criança com SD apresentou dificuldades para participar socialmente junto à turma, embora não apresentasse dificuldades para compreensão e execução das atividades propostas em aula.	São poucos os estudos que procuram investigar a concretização do processo inclusivo dessas crianças na rede regular de ensino a partir da análise da sua participação efetiva e aprendizagem dos conteúdos propostos.
Pensar a Prática (Online).	(ALVES; DUARTE, 2013)	Analisar a inclusão social de crianças com deficiência intelectual nas aulas de educação física escolar.	Teste sociométrico e análise do status social da criança com deficiência intelectual.	A criança com SD encontrou dificuldades para interação com seus pares durante as aulas de educação física.	A inclusão da criança com SD durante as aulas de educação física esbarra em dificuldades severas para promover a sua participação social junto à turma.
Brazilian Journal of Development. (BJD).	(MONTEIRO et al., 2020)	Avaliar a influência da atividade física adaptada no desenvolvimento psicossocial de crianças com síndrome de Down.	Pesquisa de campo e descritiva.	Constatou-se que há benefícios motores, psicológicos e sociais proporcionados pela Educação Física Adaptada(EFA) <sup>1</sup> para as crianças com SD.	A Educação Física Adaptada pode ampliar possibilidades educacionais e sociais. Assim, o próprio espaço onde estas atividades são vivenciadas pela criança com SD, torna-se o ambiente importante para seu desenvolvimento global.

Fonte: Síntese dos estudos selecionados.

#### 4 DISCUSSÃO

A partir dos levantamentos, a pesquisa aponta que no campo da Educação Física existe uma lacuna, em se tratando de publicações no que tange à temática referente a inclusão de crianças com síndrome de Down nos últimos 10 anos, sinalizando que o tema inclusão destas crianças vem sendo pouco discutido. Além disso, dentro dos trabalhos em questão, 2 apontam para as dificuldades de sociabilidade encontradas pelas crianças com SD, e 1 para os benefícios da Educação Física Adaptada no âmbito psicossocial da

<sup>1</sup>Na modalidade Educação Física Adaptada, os estudantes com deficiência praticam atividades físicas separadamente de seus colegas.

criança.

Alves e Duarte (2012), apontam para falhas e obstáculos ainda presentes durante o processo, relações sociais limitadas com os colegas de classe durante o tempo livre, este sendo uma das dificuldades encontradas pelo professor durante o processo inclusivo da criança com SD. Sendo que oferecer condições de compreensão e execução das atividades não é suficiente para possibilitar a inclusão da criança nas aulas de educação física.

Dentre as dificuldades da interação social da criança com SD, os baixos índices de visibilidade social e empatia aos seus colegas de classe, demonstram limitações importantes na estruturação das relações dando a criança um status de ignorado, não sendo permitido por meio do estudo mensurar se tal fato se deve às limitações impostas pela própria SD, aos conteúdos ministrados, metodologia de ensino, ou atitudes e comportamentos negativos seus ou de seus pares.(ALVES; DUARTE, 2013).

De acordo com Monteiro *et al.* (2020), a Educação Física Adaptada influenciou positivamente o desenvolvimento psicossocial da criança com SD, relatando uma melhora no humor, irritabilidade ou agressividade das crianças.

Além do mais, podemos constatar a presença de saberes pedagógicos e experienciais para os professores resolverem problemas da prática em situações complexas de aula, conforme enfatiza (SILVA *et al.*, 2009).

É essencial observar a necessidade de pesquisas não só no âmbito da inclusão da criança com SD em aulas de Educação Física, mas também quais benefícios para o desenvolvimento cognitivo, motor e social da criança, a fim não só de apontar no que não são capazes, mas também no que são capazes de realizar. Conforme afirma Caldeira e Santos (2006), deveríamos concentrar as atividades nas áreas em que há maior potencial. Assim, na medida em que a criança percebe que pode realizar determinadas tarefas com êxito, haverá satisfação e maior motivação para enfrentar aquelas que ele tem maior dificuldades, contribuindo passo a passo para o seu desenvolvimento físico e mental.

A principal limitação para o desenvolvimento do estudo foi a escassez da quantidade de artigos que abordem de forma específica o tema, o que influencia em uma menor abrangência dos resultados. Para uma abrangência significativa, pesquisas futuras com a utilização de outras palavras chaves, classificação de periódicos em todos os extratos e em outros idiomas, podem contribuir.

## **5 CONCLUSÃO**

Notou-se que além das dificuldades apontadas nos estudos, o despreparo, a ausência de capacitação profissional e a infraestrutura escolar, afetando os profissionais indistintamente que ainda enfrentam o desconhecimento sobre as limitações e abordagens para a inclusão segundo Chicon (2008).

Com o intuito de auxiliar uma melhor compreensão da temática, são necessários mais estudos que abordem o campo da inclusão de crianças com síndrome de Down em aulas de Educação Física, a fim de ampliar o conhecimento e as possibilidades metodológicas adequadas em contextos inclusivos para atender as diversidades encontradas em aula.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. Inclusão Social E O Aluno Com Síndrome De Down: Um Estudo De Caso Nas Aulas De Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 4, p. 1098–1111, 2013.
- ASSUMPCÃO J.; TARDIVO F. B. Deficiência Mental: Fundamentos de Psicologia: psicologia do excepcional: deficiência física, mental e sensorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- CALDEIRA, Maria de Fátima Minetto; SANTOS, Andréia Cristina dos. Processos cognitivos e plasticidade na síndrome de down. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 12, n. 1, p. 123-138, abr. 2006. Quadrimestral.
- CARVALHO, E. N. S.; CARVALHO, R. E.; COSTA, S. M. Política de atenção integral e integrada para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Brasília: Federação Nacional das APAEs, 2011.
- CHICON, José Francisco. Inclusão e Exclusão no Contexto da Educação Física Escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 13-38, abr.2008. Quadrimestral.
- GIMENEZ, R. A inclusão de indivíduos portadores de deficiência mental nas aulas de educação física: repensando sobre a prática. **Revista Lecturas**, v.11, n.98, p.114-132, 2006.
- GIMENEZ, R. & FREITAS, A. A inclusão na educação física na educação básica – reflexões, propostas e ações. Curitiba – CRV, 2015.
- GIMENEZ, R. & ONHA, A.M. Educação física inclusiva – impactos da tutoria no desempenho de jovens com deficiência intelectual num jogo pré-deportivo. **Cadernos de pesquisa – pensamento educacional**, v.11, n.18, p.169-188, 2016.
- GLAT, R.; FONTES, R. de S., PIETSCH, M.D. Uma breve reflexão sobre o papel da Educação Especial frente ao processo de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais em rede regular de ensino. **Revista Inclusão Social**, 6, 2006.
- LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uninoze. 2. ed. São Paulo: Educ, 2019. 116 p. (Trilhas).
- MANTOAN, M.T.E. Educação escolar de deficientes mentais: problemas para a pesquisa e o desenvolvimento. **Caderno CEDES** [online]. 1998, vol.19, n.46 [citado 2018-04-13]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>
- MONTEIRO, Layse de Oliveira *et al.* Benefícios psicossociais da Educação Física Adaptada para alunos com Síndrome de Down. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 5, p. 28463-28470, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n5-334>
- SILVA, Cláudio Silvério da *et al.* Os professores de Educação Física Adaptada e os saberes docentes. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 3, p. 481-492, set. 2009. Trimestral.
- TANURE ALVES, M. L.; DUARTE, E. A participação de alunos com síndrome de Down nas aulas de Educação Física Escolar: Um estudo de caso. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 18, n. 3, p. 237, 2012.
- WINNICK, J. **Educação física e esportes adaptados**. Barueri – Manole, 2004.